

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



de declaração de morte presumida combinado com notificação de óbito.

Autor(res)

Nádia Larissa Silva Ribeiro

Kaiky Fernando Santos Leite Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Ação de Declaração de Morte Presumida

Parte Requerente:

Amanda da Silva Saito, brasileira, casada, residente na cidade de Itapetininga, SP, solicita ao juízo a declaração de morte presumida de seu esposo, Marcelo Vieira da Silva Saito.

Fatos:

Marcelo desapareceu em 23 de maio de 2022, sendo passageiro do voo 8479 da VASP, que sumiu sem deixar vestígios. Desde então, não houve qualquer notícia ou informação sobre o seu paradeiro, apesar das buscas e investigações realizadas. Marcelo era o principal provedor financeiro da família, e sua ausência tem causado sérios prejuízos financeiros e emocionais à requerente e seus familiares.

Fundamentação Legal:

A ação é baseada no art. 7º do Código Civil Brasileiro e na Lei nº 6.015/73. A morte presumida pode ser declarada se for extremamente provável que a pessoa estava em perigo de vida, após esgotadas as buscas e averiguações. A jurisprudência citada (TJ-RO - AC: XXXXX20178220001) reforça que a declaração de morte presumida é cabível quando não se encontra a pessoa natural desaparecida em um contexto de provável morte.

Doutrina:

A doutrina distingue entre morte presumida com e sem decretação de ausência. A morte presumida pode ser declarada em situações onde é extremamente provável a morte da pessoa em perigo de vida ou em desaparecimentos em desastres, onde a presença da pessoa no local é provada, mas o corpo não é encontrado para exame. Exemplos incluem naufrágios, terremotos ou grandes acidentes, como o voo TAM 3054.